

Mais uma etapa da construção do Parque Científico e Tecnológico do Pampa (PampaTec), da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) começou em reunião realizada no dia 27 de dezembro, em Porto Alegre, quando foi assinado o convênio entre a universidade e o Governo do Estado, no âmbito do Programa Gaúcho de Parques Científicos e Tecnológicos - RS Tecnópolis, gerido pela Secretaria Estadual de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (SCIT-RS).

O vice-reitor da UNIPAMPA, professor Almir Barros da Silva Santos Neto, e o coordenador *pro tempore* do PampaTec, administrador Émerson Rizzati, representaram a instituição no ato. O secretário municipal de Indústria, Comércio e Serviços da Prefeitura de Alegrete, Arnaldo da Costa Paz Filho, e a diretora geral da Secretaria, Michele Pedroso, também participaram da reunião e assinaram o termo de convênio como testemunhas.



Assinatura do convênio sinalizou início de nova fase para a instalação do PampaTec (da esq. para a dir.: diretora geral da Sec. Municipal de Ind., Com. e Serviços de Alegrete, Michele Lagreca Pedroso; secretário Municipal de Ind., Com. e Serviços de Alegrete, Arnaldo da Costa Paz Filho; secretária-adjunta de Estado da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, Ghissia Hauser; da Divisão de Parques e Polos Tecnológicos, Alberto Rossi; vice-reitor da UNIPAMPA, Almir Barros da Silva Santos Neto; e o coordenador do PampaTec, Émerson Oliveira Rizzatti.

O convênio prevê o investimento de R\$ 1,3 milhão nos próximos 24 meses para a construção de um prédio de três blocos para instalação de uma área administrativa de uso comum e uma Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, com infraestrutura adequada para a instalação de empresas e gestão do Parque, e ações de preparação e divulgação. A maior parte dos recursos (R\$ 930 mil) é da SCIT, com contrapartida de R\$ 330 mil da Universidade. Além disso, também haverá investimento na realização de eventos como cursos, seminários, workshops e palestras com os objetivos de prospectar interessados em propor e investir em projetos empresariais inovadores e de promover a cultura empreendedora junto à comunidade - ao todo, no mínimo serão sete eventos voltados para essas metas. O PampaTec também deverá criar um site próprio, participar de pelo menos um evento nacional e um evento internacional relacionado, e criar e executar no mínimo uma campanha de marketing.

O coordenador do PampaTec comenta que essa etapa é fruto de trabalho conjunto:

- Esta ação é resultado de esforços da Comissão Municipal de Tecnologia e Inovação, constituída pela UNIPAMPA, Prefeitura de Alegrete, UERGS, URCAMP, Centro Empresarial de Alegrete e Sociedade de Engenharia e Arquitetura, que vem desde 2009 realizando ações e articulando propostas - enumera.

Segundo Émerson, um parque tecnológico pode sediar empresas de base tecnológica; laboratórios de empresas; empresas incubadas; entidades de representação empresarial, tecnológica ou científica; empreendimentos de apoio às iniciativas do Parque Tecnológico; laboratórios de propósito específico para projetos de pesquisa, desenvolvimento e de prestação de serviços. A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, que será construída no PampaTec, será um espaço para a criação de empresas inovadoras, com oferta de infraestrutura compartilhada, serviços especializados e consultorias para os empreendedores.

Notícias relacionadas:

- [Projeto dos primeiros blocos do Pampatec foi protocolado junto ao Governo Estadual](#)
- [UNIPAMPA apresenta projeto de Incubadora Tecnológica para Bancada Gaúcha no Congresso](#)
- [PampaTec vai fomentar negócios inovadores a partir de pesquisas da Universidade](#)
- [Campus Alegrete apresenta projeto do PampaTec ao deputado Adão Villaverde](#)
- [Projeto do PampaTec é credenciado na SCT](#)

Heleno Nazário para Assessoria de Comunicação Social (crédito foto reunião: Tiago Fernandes - ASCOM SCIT-RS)